

INTERCÂMBIO ACADÊMICO: EXPERIÊNCIA DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL

ALANA HIJANO¹; CICIANE PEREIRA MARTEN FERNANDES²; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE³

¹*Universidade Federal de Pelotas – alana.hijano@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – cici.marten@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os programas de intercâmbio têm como objetivo a expansão e consolidação das universidades brasileiras, sendo para os estudantes uma oportunidade de conhecer novas organizações acadêmicas, culturais, sociais e aprender ou aperfeiçoar um novo idioma (DALMOLIN, 2013). O Programa Ciência sem Fronteiras foi criado pelo governo brasileiro com o intuito de promover a mobilidade internacional de alunos de graduação e pós-graduação das áreas técnico-científicas e concedeu entre os anos de 2012 a 2015 o total de 78 163 bolsas de estudo (CAPES, 2015).

Entre as metas do programa destaca-se a necessidade de investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento, aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior e promover a inserção internacional das instituições brasileiras rumo a inovação técnico-científica do ensino superior brasileiro (UNIVERSIDADE TECNOLOGICA DO PARANÁ, 2012).

O artigo tem o objetivo de descrever a experiência de uma graduanda em medicina veterinária durante a mobilidade internacional acadêmica e cultural em um programa de intercâmbio com duração de um ano na Universidade de Pádua, localizada no norte da Itália, ressaltando as diferenças entre a universidade brasileira e receptora, estrutura universitária, atividades realizadas e vivencias pessoais.

2. METODOLOGIA

A vivência em uma universidade no exterior é uma experiência singular principalmente pelo conhecimento de um novo método de ensino, novas culturas e auto aprendizado, que são essenciais para ampliar saberes e estabelecer relações entre academia e vida pessoal. De modo enriquecedor, o intercâmbio permite a vivência de grande diversidade cultural, favorecendo a capacidade de superar barreiras e distâncias, tornando a necessidade de adaptação muito mais serena.

Sendo a Itália um país latino com cultura muito próxima da cultura brasileira há a facilidade do processo de adaptação a rotina do novo país e a incorporação em meio a comunidade estudantil. Apesar dessas facilidades é necessário estar preparado, pois a iniciativa requer foco, paciência e capacidade de adaptação para

superar as diferenças culturais, de idioma, clima, hábitos e a distância de familiares e amigos.

O curso de Medicina Veterinária na Universidade de Pádua possui uma estrutura curricular que difere da estrutura brasileira por conter dois anos de disciplinas do ciclo básico, obrigatório a todos os graduandos, e três anos de ciclo clínico ou ciclo de segurança alimentar de acordo com a opção do estudante, totalizando uma carga horária de 5 anos (UNIVERSITÀ DI PADOVA, 2015). O currículo prevê ainda ao longo dos dois últimos anos de formação o cumprimento de estágios obrigatórios em todas as áreas da veterinária e a finalização do curso ocorre após cumprimento de todos os créditos, estágios práticos e elaboração e defesa do trabalho final do curso na área de preferência do graduando.

Em termos de disciplinas oferecidas não há grandes divergências entre a veterinária no Brasil e na Itália, porém é necessário destacar que os acadêmicos da UNIPD realizam todas as suas atividades de estágio sempre sob supervisão direta de um professor, agregando muito conhecimento ao discente.

O programa de estágio realizado na área de clínica médica de pequenos animais ocorre no hospital universitário com o acompanhamento de professores especializados nas áreas de cardiologia, neurologia, oftalmologia, dermatologia e ginecologia e obstetrícia, sendo função do estagiário a recepção do paciente, realizar anamnese e exame clínico, discussão do caso clínico com o professor orientador, pedido, leitura e interpretação de exames laboratoriais, elaboração de receitas e arquivamento do resumo da consulta no sistema eletrônico do hospital.

A comunidade veterinária italiana oferece grandes oportunidades de participação em eventos como congressos, minicursos e palestras, que se caracteriza como uma oportunidade muito valiosa de adquirir novos conhecimentos e aproximar-se de novas técnicas, produtos e profissionais renomados na área.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior diferença entre as duas unidades de ensino ocorre durante as aulas, que possuem uma carga horário mínima de explanação dos professores e grande quantidade de horas de estudo extracurricular, o que obriga o discente a se remodelar e buscar novas maneiras de estudo, o que permite proveito e vantagens que vão além do aprendizado, promovendo a capacidade de flexibilidade do aluno perante novos desafios, a autoconfiança, amadurecimento e independência (UNIVERSIDADE TECNOLOGICA DO PARANÁ, 2012).

Tanto nos congressos quanto em estágios é possível acompanhar grandes mestres de diversas especialidades e vivenciar a rotina de um hospital veterinário do hemisfério norte, bem como entender a relação dos italianos com seus animais de estimação, o que é muito proveitoso para a vivência de novas experiências, novas teorias e novos valores, que constituem ganhos em longo prazo, pois certamente estimulará mudanças constantes na rotina do futuro veterinário, contribuindo assim com a capacitação do profissional e a possibilidade de uma futura interação com outras universidades no mundo, com a consequência de

permatar conhecimentos e fortalecer a internacionalização do ensino e da pesquisa brasileira.

Espera-se assim, contribuir no sentido de maior incentivo e agregação desta modalidade de ensino durante o curso de graduação, com a consequência de aperfeiçoar a formação acadêmica transcendendo disciplinas e estágios e consolidado conhecimentos e inovações por meio do intercâmbio de experiências obtidas na universidade do exterior.

4. CONCLUSÕES

O programa de intercâmbio acadêmico e cultural pelo Ciência sem Fronteiras na Itália caracteriza-se como uma oportunidade de aperfeiçoamento não apenas profissional e teórico-científico, mas também pessoal, pois além do acréscimo de conhecimentos e vivências na área de medicina veterinária como o desenvolvimento de habilidades didáticas, pedagógicas, interpessoais e *networking*, é um período de lapidação da personalidade, de aquisição de novos valores sociais e culturais, contato com pessoas de diferente lugares do mundo e formação dos laços afetivos, que resultam na capacidade pessoal de adaptação na vida profissional e pessoal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [homepage na internet]. Bolsistas pelo Mundo. [Acesso em 25 jun 2015]. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/bolsistas-pelo-mundo>

DALMOLIN, I.S. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, p. 441 - 447, 2013

Universidade Tecnológica Federal do Paraná [homepage na internet]. Programa Ciência sem Fronteiras oferece formação no exterior a 75 mil estudantes. [Acesso em 24 jun 2015]. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/franciscobeltrao/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/noticias/programa-oferece-formacao-no-exterior-75-mil-estudantes>

Università di Padova [homepage na internet]. Medicina Veterinaria- Laurea Magistrale a ciclo unico 5 anni. [Acesso em 26 jun 2015]. Disponível em: <http://www.unipd.it/offerta-didattica/corsi-di-laurea-magistrale-a-ciclo-unico>